

servidores de todas unidades do MPF são capacitados — Intranet do MPF

Fipol: servidores de todas unidades do MPF são capacitados

Publicado em: 30/08/2016

Objetivo é que eles disseminem em suas áreas de trabalho as funcionalidades da ferramenta



Foto: Leonardo Prado/ Secom / PGR.

Considerando a importância da atribuição do Ministério Público Federal (MPF) em atuar no controle externo da atividade policial, a 7ª Câmara de Coordenação e Revisão (Controle Externo da Atividade Policial e Sistema Prisional) solicitou à Secretaria de Educação e Desenvolvimento Profissional (Sedep) a realização do curso “Formação de Multiplicadores – Ferramenta de Inspeção de Inquéritos Policiais (Fipol). O curso foi realizado semana passada, em Brasília, e, ao todo, foram capacitados 35 servidores das unidades do MPF e das Procuradorias Regionais.

O objetivo é que os profissionais capacitados atuem como multiplicadores dos conhecimentos e habilidades relacionados ao uso da ferramenta em suas unidades de atuação.

O instrutor do curso, o servidor Maurício Eing, ressalta que essa é a primeira capacitação voltada para a formação de multiplicadores. Segundo ele, a Fipol permite a uniformidade de tratamento de dados, maior qualidade da informação, uma metodologia de trabalho, além de um banco de dados do que foi registrado e encontrado durante a inspeção de inquéritos policiais.



Servidor Maurício Eing

Na avaliação do servidor Luã Barbosa, que atua no Núcleo de Combate à Corrupção da PR/AP e participou da capacitação, o curso é importante para se avaliar a qualidade das investigações, como elas estão sendo conduzidas, quais resultados estão sendo apresentados ao MPF e traçar um panorama do que deve melhorar nas delegacias para se completar a investigação, além da possibilidade de serem propostas melhorias para que a investigação seja melhor conduzida.



Servidor Luã Barbosa

Para a servidora Alexandra Menezes, que atua na Divisão Criminal da PR/DF e que também participou do curso, a ferramenta vai trazer bons frutos para o MPF. Ela destacou a importância da Fipol para melhorar qualidade das investigações no âmbito do controle externo da atividade policial e achou interessante. Em relação ao curso, ela achou interessante a parte prática, ou seja, a possibilidade de se fazer um cadastro com dados reais, aproveitando para sanar dúvidas durante a própria capacitação.



Servidora Alexandra Menezes

Os servidores foram divididos em duas turmas – uma de 16, outra de 19 pessoas - e a carga horária foi de 16 horas. No conteúdo programático, foram abordados, entre outros assuntos, inquérito policial, provas no processo penal, controle externo da atividade policial e inspeção de inquéritos policiais.

Fipol – Gerenciada pela 7ª Câmara do MPF, a ferramenta tem como objetivo melhorar a investigação criminal por meio do controle concentrado e difuso das investigações, além da análise de dados. A Fipol possibilita o registro de dados de celeridade, eficiência e efetividade da investigação policial, conferindo confiabilidade às informações obtidas e o exame do conteúdo dos inquéritos policiais.

O curso foi realizado presencialmente, no Memorial da Procuradoria Geral da República, em Brasília. A capacitação foi solicitada pela 7ª Câmara por meio do Plano Estratégico 2016/2017. O instrutor do curso foi o servidor Maurício Eing, um dos idealizadores da ferramenta. Ele atua na PRM de Joaçaba, em Santa Catarina.